IDENTI(CIDADE)

ID

(C)

19 — 29
SETEMBRO
2025

BRAGA
SOA A FUTURO.

BRAGA25
CAPITAL
PORTUGUESA
DA CULTURA

O programa IDENTI(CIDADE) tem como objetivo destacar e refletir sobre o papel do Património Cultural, enquanto testemunho material e imaterial da história e identidade das comunidades.

Esta iniciativa inclui visitas, concertos, exposições, percursos performativos e conversas, criando oportunidades de diálogo e de valorização cultural.

Em 2025, Braga é Capital Portuguesa da Cultura e, neste contexto, o programa Identi(cidade) articula-se também com as Jornadas Europeias do Património, este ano dedicadas ao tema ‘Património Arquitetónico: Janelas para o Passado, Portas para o Futuro’.

O programa convida à descoberta de tradições, usos e costumes, promovendo a partilha de experiências e a reflexão sobre a relação entre passado, presente e futuro.

# ACESSIBILIDADE

**Acessível a pessoas com mobilidade reduzida**

**Acesso condicionado a pessoas com mobilidade reduzida**

**Inacessível a pessoas com mobilidade reduzida**

**Apropriado para público infantojuvenil**

eventbrite
inscrições

**Necessidade de inscrição na plataforma Eventbrite**

+6 anos

**Classificação etária**

**ESTE PDF É INTERATIVO**
SELECIONA O EVENTO PARA
ACEDER AO PROGRAMA

# ÍNDICE


## 19 SETEMBRO

BRAGA DO OUTRO LADO DO MAR
Inauguração da Exposição

## 20 SETEMBRO

VISITA GUIADA AO MOSTEIRO DE TIBÃES

BRAGA DO OUTRO LADO DO MAR
Mesa-redonda

ORQUESTRA BARROCA DA CASA
DA MÚSICA DO PORTO

## 21 SETEMBRO

CAMILO NA RUA
Percurso performativo

CAMILO NAS RUAS DE BRAGA
Quiz literário

RAFAELA SALGADO (CRAVO) E
RAQUEL MENDES (CANTO)

## 27 SETEMBRO

RUAS QUE FALAM. PESSOAS POBRES E
INSTITUIÇÕES BRACARENSES (XVI-XVIII)
Visita guiada

GASPAR... O MARQUÊS ASSIM ASSIM
Oficina

TRAJES DO FUTURO
Oficina

A PROCISSÃO ORIGINAL
Oficina

## 28 SETEMBRO

PERCURSOS DA HISTÓRIA: BRAGA AO
LONGO DOS SÉCULOS
Visita guiada

NO TERREIRO
Espetáculo

## 29 SETEMBRO

DO LEGADO À PARTICIPAÇÃO:
MEDIAÇÃO CULTURAL E PATRIMÓNIO
Encontro

19 SET 18H30 EXPOSIÇÃO

# BRAGA DO OUTRO LADO DO MAR

MUSEU PIO XII

A exposição temporária “Braga do Outro Lado do Mar” inscreve-se no Memorando de Entendimento assinado em julho de 2021, entre as cidades de Braga e Ouro Preto (Minas Gerais, Brasil). Tal documento, firmado “com vista ao estabelecimento de parcerias no âmbito do programa cultural proposto para a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027” previa, entre outras realizações, a produção conjunta de duas exposições temporárias: uma com o título em epígrafe, e a outra com o título “A Sagração dos Mestres - Braga e Congonhas: Montes da Fé, Santuários da Arte”.

Estas duas iniciativas apresentam-se em 2025, ano em que Braga é a Capital Portuguesa da Cultura, reformuladas e atualizadas, sob o título genérico de “Braga do Outro Lado do Mar”, afirmando uma clara aposta na internacionalização, e na reinvenção dos laços interatlânticos tão antigos entre dois países que partilham a Língua, a Cultura, e um passado comum muito marcante.

São inegáveis as ligações entre Braga/Minho e Ouro Preto/Minas Gerais: as influências mútuas estão bem expressas no património histórico e artístico edificado, como são exemplos o Santuário do Bom Jesus de Braga e o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos em Congonhas do Campo (Minas Gerais). Sem esquecer os dois expoentes do barroco e do rococó dos dois lados do Atlântico: André Soares e António Francisco Lisboa, o “Aleijadinho”.

Também muito relevante, e hoje comprovado historiograficamente (sobretudo pela investigação de Eduardo Pires de Oliveira), foi o papel de arquitetos e artífices bracarenses, profissionais das mais diversas artes e ofícios, que marcaram aquele estado brasileiro para a História, com os seus conhecimentos, a sua sensibilidade artística, e a sua “arte de saber fazer”.

Hoje, além de querermos render homenagem aos que levaram a nossa arquitetura e a nossa arte para o estado de Minas Gerais e àqueles que “do outro lado do mar” a interpretaram e recriaram, propomo-nos, lado-a-lado, valorizar a criação artística e o “saber de ofício”, sensibilizando públicos de todas as faixas etárias numa capital de distrito, Braga, caracterizada pelo impressivo número de cidadãos brasileiros que nela têm vindo procurar o conhecimento e a cultura, como habitantes, como turistas, ou como alunos dos cursos oferecidos pela Universidade do Minho.

**Curadoria: Maria João Bustorff e Ângelo Oswaldo de Araújo Santos**

PATENTE ATÉ 18 DE OUTUBRO

VOLTAR AO MENU

20 SET | 15H00 | VISITA GUIADA

# VISITA GUIADA AO MOSTEIRO DE TIBÃES

MOSTEIRO DE TIBÃES

Visita guiada a este emblemático edifício do património bracarense, fundado no século XI, obedecendo à regra beneditina, tornando-se Casa-mãe da Congregação de S. Bento dos Reinos de Portugal a partir de 1567, estatuto que manteve até à sua extinção, em 1834. Este espaço atingiu o seu máximo esplendor nos séculos XVII e XVIII emergindo como um importante centro difusor de Educação, da Arte e da Cultura Portuguesas. Após o encerramento do mosteiro, a atividade religiosa manteve-se até aos dias de hoje, ficando a igreja, a sacristia e o claustro do cemitério em uso paroquial. Em 1944 foi classificado como Imóvel de Interesse Público e atualmente as suas portas estão abertas ao público com um vasto conjunto de iniciativas educativas e culturais.

+6 anos | 60 min. | eventbrite inscrições

VOLTAR AO MENU

20 SET | 16H00 | MESA REDONDA

# BRAGA DO OUTRO LADO DO MAR

## MOSTEIRO DE TIBÃES

No âmbito da exposição “Braga do Outro Lado do Mar” e do programa Identi(cidade), esta mesa-redonda reúne destacados especialistas e responsáveis institucionais de Portugal e do Brasil, num espaço de reflexão e partilha em torno das ligações históricas, artísticas e culturais entre Braga e Ouro Preto, territórios unidos por uma herança comum enraizada no universo do Barroco luso-brasileiro. A sessão contará com a moderação de Maria João Bustorff, curadora da exposição e com a presença de Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga e Ângelo Oswaldo de Araújo Santos, Prefeito de Ouro Preto.

**- Ângelo Oswaldo de Araújo Santos (Prefeito de Ouro Preto)**
**“Barroco, estilo de Arte, estilo de Vida”;**

**- Vítor Serrão (Universidade de Lisboa)**
**“Percursos e viagens de formas entre Minas e Braga: a Micro-História da Arte no contexto Luso-brasileiro”;**

**- Alex Calheiros (Museu da Inconfidência/ Universidade Ouro Preto)**
**“O barroco sob o olhar contemporâneo”;**

**- Eduardo Pires de Oliveira (investigador)**
**“Minho/Minas Gerais: Almas gémeas”;**

120 min.

VOLTAR AO MENU

20 SET | 18H30 | CONCERTO

# GRANDES CONCERTOS TRIPLOS

## Orquestra Barroca da Casa da Música do Porto

IGREJA DO MOSTEIRO DE TIBÃES

A Orquestra Barroca apresenta um programa constituído por obras do Barroco tardio para três solistas e agrupamento. Nelas, o contraste, o virtuosismo e a expressividade operática emergem de uma trama dominada pelo baixo contínuo. Johann Sebastian Bach encontra-se representado pelos dois concertos que dedicou a três cravos, formação inabitual na época, e dois dos célebres Concertos Brandeburgueses. Estes destacam-se no panorama dos concerti grossi da época e exploram um conjunto diferente de solistas em cada peça. Juntando uma obra de Telemann, outra figura cimeira e muito popular do Barroco germânico, esta será uma viagem pelo estilo concertante setecentista, em que a fantasia e o virtuosismo se fundem com o rigor arquitetónico num resultado surpreendente.

+6 anos | 60 min.

VOLTAR AO MENU

21 SET | 16H00 | ESPETÁCULO

# CAMILO NA RUA

## JARDIM DE SANTA BÁRBARA

A peça faz um percurso por alguns momentos emblemáticos da vida de um dos autores maiores da literatura portuguesa, Camilo Castelo Branco (16 de março de 1825 - 1 de junho de 1890). As suas origens, a vinda para o Porto, a vida literária dos cafés da altura, a paixão entre Camilo e Ana Plácido, o julgamento do caso de adultério, até ao fim de vida conturbado pela cegueira, que levou o autor ao suicídio, são alguns dos temas abordados nesta peça de teatro cheia de bom humor. Em cena durante 40 minutos, 2 atores encarnam várias personagens oitocentistas que desfilam por entre cenas de duelo, cenas de amor e amizade e até um hiphop. Esta peça está cheia de pormenores e detalhes que ajudam a compreender o corpo de trabalho de Camilo Castelo Branco e a estimular o espectador à leitura da obra do autor.

**Conceção e Produção: Bairro dos Livros**
**Argumento Original e Encenação: Alexandre Sá**
**Figurinos e Adereços: Inês Mariana Moitas e Bairro dos Livros**
**Atores Alexandre Sá e Emílio Gomes**
**Apoio Técnico: Kiko Rurelas**

+6 anos | 40 min. | eventbrite inscrições

VOLTAR AO MENU

21 SET | 16H40 | QUIZ LITERÁRIO

# CAMILO NAS RUAS DE BRAGA

## JARDIM DE SANTA BÁRBARA

No final da apresentação do espetáculo “Camilo na Rua”, o público será convidado a uma participação ativa, através de um jogo informativo e divertido de perguntas e respostas centradas na figura incontornável de Camilo Castelo Branco e nas suas vivências neste território. Os mesmos atores, Alexandre Sá e Emílio Gomes interagem com o público trazendo uma base de introdução acerca do autor no contexto do Município de Braga, bem como convocando o público para uma viagem emocional e cultural pela Braga Camiliana - uma cidade presente na escrita e na vida do autor. Serão destacados elementos do património material e imaterial associados a Camilo, interligando locais reais com episódios ficcionais ou biográficos, promovendo uma narrativa envolvente e educativa.

**Conceção e Produção: Bairro dos Livros**
**Argumento Original e Encenação: Alexandre Sá**
**Figurinos e Adereços: Inês Mariana Moitas e Bairro dos Livros**
**Atores Alexandre Sá e Emílio Gomes**
**Apoio Técnico: Kiko Rurelas**

+6 anos | 20 min. | eventbrite inscrições

VOLTAR AO MENU

21 SET | 17H30 | CONCERTO

# LAGRIME MIE: AMORES E DESAMORES DO BARROCO ITALIANO DO SÉCULO XVII

## Rafaela Salgado (Cravo) e Raquel Mendes (Canto)

IGREJA DA MISERICÓRDIA

Este programa reúne obras de compositores italianos do século XVII que abordam as múltiplas facetas do amor e da perda.
O programa centra-se na expressão das emoções através do texto e do afeto, particularmente na forma de lamentos. Especialmente nestes últimos, o amor é retratado em todas as suas contradições humanas: como dor e devoção, mas também como fogo, batalha e guerra. Esta dualidade dramática - o amor como destruição e ao mesmo tempo como salvação - é particularmente comovente numa altura em que os laços interpessoais são frequentemente postos à prova por crises.

**Dinamização: Sinfonietta de Braga**

+6 anos | 60 min.

VOLTAR AO MENU

27 SET | 10H00 | VISITA GUIADA

# RUAS QUE FALAM. PESSOAS POBRES E INSTITUIÇÕES BRACARENSES (XVI-XVIII)

## LARGO D. JOÃO PECULIAR

Durante a Idade Moderna, indivíduos e instituições da cidade de Braga assistiam material e espiritualmente as pessoas pobres, destinando capitais para esmolas e legados. As pessoas comuns e trabalhadoras procuravam a caridade por vários motivos como a fome, a doença ou a morte de parentes. Em que ruas residiam estes indivíduos?  Que instituições os apoiavam? Como se articulava a assistência formal e informal? Que princípios mediavam a relação entre ricos e pobres? Este percurso pretende resgatar o invisível (a pobreza) pelo visível (o património material) no espaço dos comuns (as ruas).

**Percurso: Largo D. João Peculiar; Claustro da Sé; Largo de São Paulo; Largo Carlos Amarante; igreja de São Vicente.**

**Luís Gonçalves Ferreira (Lab2PT-IN2PAST/UMinho)**

**ITINERARIUM – Conhecer Braga pelo Património**

+6 anos

eventbrite inscrições

VOLTAR AO MENU

27 SET | 11H30 E 14H30 | OFICINA

# GASPAR... O MARQUÊS ASSIM ASSIM

## Confederação - Colectivo de Investigação Teatral

MUSEU DOS BISCAINHOS

© Renato Cruz Santos / Confederação

O Gaspar, filho do moleiro, tem por sina ir ao Baile de Debutante que se dá no Palácio dos Biscainhos e por dote um gato ladino. O Gaspar só lhe pede o caminho mais curto, mas o Gato tem por jeito encontrar o mais longo.
A partir da técnica de Teatro de Papel mergulhamos no universo do conto de fadas barroco. Uma rapsódia que parece não deixar nenhum personagem encantado de fora.
O Teatro de Papel é uma técnica de marionetas que surge em meados do séc. XVIII. Um fenómeno europeu que se tornou muito popular no seio familiar do século XIX. São pequenos espaços cénicos onde o palco, a cenografia, os atores e todos os demais elementos em cena são representados através de figuras/desenhos de papel.

**Um espetáculo da • Confederação - colectivo de investigação teatral**
**Interpretação • Bernardo Sarmento e Rosário Melo**
**Dramaturgia e Encenação • Miguel Ramos**
**Texto a partir dos • contos de Charles Perrault e demais artimanhas.**
**Música • Nuno Ferreira**
**Apoio à sonoplastia • Tiago Candal**
**Vídeo • Luís Ferraz e Ricardo Soares**
**Ilustração • César Figueiredo e Rita Senra**
**Arte Final Marionetas • Ana Coelho e Rita Senra**
**Design • Macedo Cannatà**
**Comunicação • Ana Coelho**
**Pintura de Marionetas e Cenografia • Rita Senra**
**Cenografia e Marionetas • Miguel Ramos**
**Assistente de Cenografia e Marionetas • Maria Manada e Cláudia Gomes**
**Figurinos e Caracterização • Mónica Samões**
**Costureira • Andreia Sarmento**
**Iluminação • Miguel Ângelo Carneiro**
**Fotografia • Renato Cruz Santos**
**Consultadoria Histórica • Câmara Municipal de Braga e Museu dos Biscainhos**
**Tradução • Carlota Anjos (Alemão)**
**Montagem Teaser • Luís Ferraz**
**Música e Som Teaser • Tiago Candal**
**Dona Branca • Rosa Guimarães**

+6 anos | 45 min. | eventbrite inscrições

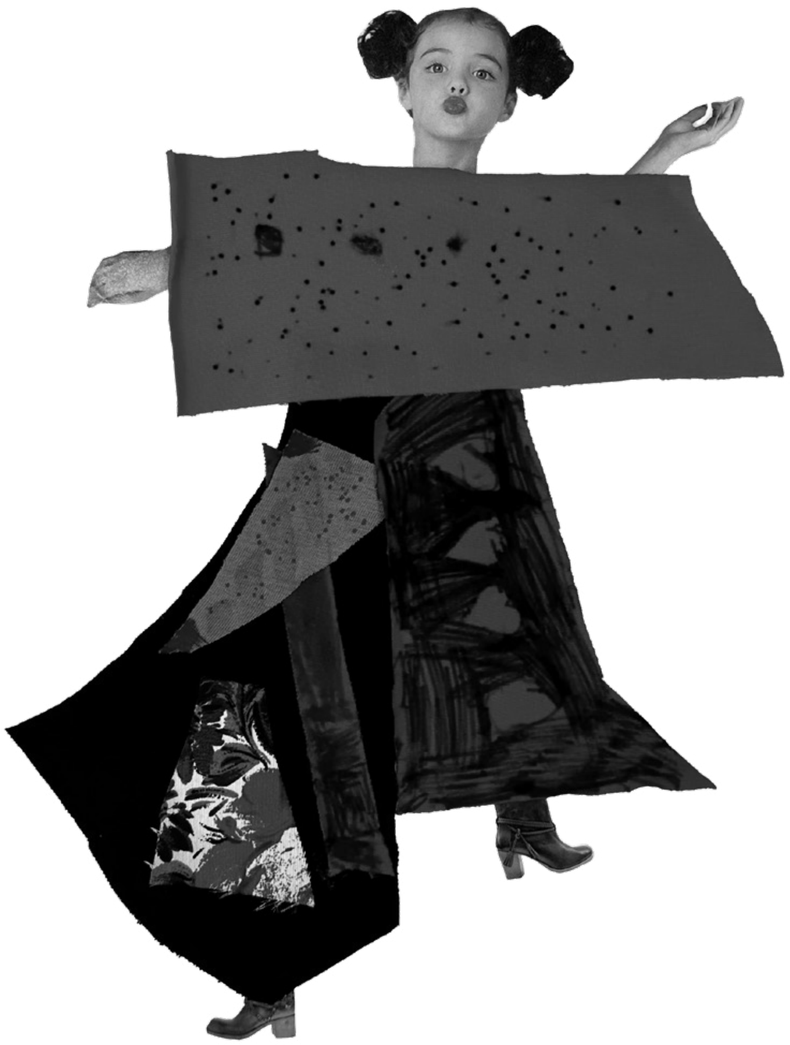
VOLTAR AO MENU

27 SET | 15H00 | OFICINA

# TRAJES DO FUTURO

## Zita Pinto

MUSEU DO TRAJE DR. GONÇALO SAMPAIO



Com recurso a técnicas de recorte e colagem, desenho de padrões e tecidos, esta oficina visa a criação de novos trajes e novas formas de vestir. Inspirada pelo livro “Trajar no São João de Braga”, lançado em 2024, esta oficina de trajes futuristas será orientada pela ilustradora Zita Pinto.

+6 anos | 45 min. | eventbrite inscrições

VOLTAR AO MENU

27 SET | 16H00 | OFICINA

# A PROCISSÃO ORIGINAL

## Matilde Horta

PALÁCIO DO RAIO

Pretende-se nesta oficina fazer uma reconstituição artística e original dos vários momentos que integram o livro “Era uma vez o São João de Braga”, lançado em 2025. Cada participante será convidado a representar uma ou várias personagens que integram as Festas de São João de Braga e a encenar uma das tradições sanjoaninas abordadas no livro em questão. Esta oficina será orientada por Matilde Horta.

+6 anos | 45 min. | eventbrite inscrições

VOLTAR AO MENU

28 SET | 15H00 | VISITA GUIADA

# PERCURSOS DA HISTÓRIA: BRAGA AO LONGO DOS SÉCULOS

## MUSEU DE ARQ. D. DIOGO DE SOUSA

Esta visita propõe uma viagem única pelas diferentes camadas da História bracarense, revelando aspetos de continuidade do seu património. Do legado milenar da Braga pré-histórica à fundação de Bracara Augusta, percorre-se depois a Braga medieval, antes de mergulhar na vitalidade da Braga moderna e contemporânea. Um itinerário que permite compreender como, ao longo dos séculos, Braga se reinventou e preservou a sua identidade.

**Percurso: Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa; Termas romanas do alto da Cividade; Largo de Santiago; Rossio da Sé; Praça Municipal; Largo do Paço.**

**Visita guiada por: Fernanda Magalhães (UAUM/UMinho); Raquel Martins (UMinho); Maria do Carmo Ribeiro (UAUM/UMinho)**

+6 anos | 120 min. | eventbrite inscrições

VOLTAR AO MENU

28 SET 17H30 ESPETÁCULO

# NO TERREIRO

## Grupo Folclórico da Universidade do Minho

CAPELA S. SEBASTIÃO DAS CARVALHEIRAS

A romaria, enquanto expressão coletiva e plural, constitui um dos marcos mais significativos do património imaterial da região. Nestes momentos, para além da dimensão religiosa, são destacados espaços de sociabilidade, de encontro e de partilha, onde se cruzam a devoção, a música, a dança, o trajar e a gastronomia. Simultaneamente, este tipo de festividade está intrinsecamente ligado a elementos materiais: os andores, os trajes, os instrumentos musicais, os adereços e a própria organização do espaço, que testemunham a criatividade artesanal e a identidade local. Nesta recriação, no terreiro da capela de S. Sebastião das Carvalheiras, será recriado o espírito das romarias dos finais do século XIX/inícios do século XX, em torno da narrativa festiva da romaria: a preparação, o cumprimento da promessa, as danças e cantares, os momentos de devoção e a celebração popular. Em simultâneo, música ao vivo, dança e encenação, o público será convidado a revisitar um universo cultural que, embora ancorado na tradição, se afirma como um património vivo, em constante atualização e recriação.

+6 anos 60 min.

VOLTAR AO MENU

29 SET 09H00 ENCONTRO

# DO LEGADO À PARTICIPAÇÃO: MEDIAÇÃO CULTURAL E PATRIMÓNIO

FORUM BRAGA

Este encontro, integrado no programa IDENTI(CIDADE) e realizado no ano em que Braga se afirma como Capital Portuguesa da Cultura, constitui uma oportunidade privilegiada para refletir sobre o papel da mediação cultural enquanto ponte entre comunidades, instituições e o património cultural. Pretende-se criar um espaço de diálogo interdisciplinar e partilha de boas práticas, reunindo investigadores, profissionais e mediadores culturais em torno dos desafios da salvaguarda, valorização e renovação do património, entendido não apenas como herança do passado, mas também como recurso vivo e participativo para a construção de futuros mais inclusivos e sustentáveis.

## PROGRAMA

**09h00**
Acolhimento aos participantes

**10h15**
Sessão de abertura

**10h30 – 11h30**
**“Mediação Cultural e Património: Diálogos, Desafios e Perspetivas”**
Moderação: Alexandra Lima (Câmara Municipal do Porto)
Convidados: Ricardo Rio (Presidente Câmara Municipal de Braga); Jorge Sobrado (Vice-Presidente CCDR-N); Miguel Bandeira (Fundação Bracara Augusta); João Soalheiro (Património Cultural I.P.).

**11h30 – 12h30**
**“Património Cultural: mediação, transmissão e recriação”**
Moderação: Alexandra Esteves (ICS/UMinho)
Convidados: Carla Pinto Cardoso (Universidade Católica Portuguesa); Maria Antónia Amaral (Património Cultural I.P.); Catarina Valença Gonçalves (Spira); Chisoka Simões (UMinho).

**14h30 – 15h30**
**“Educação, Públicos e Mediação Cultural”**
Moderação: Helena Mendes Pereira (zetgallery)
Convidados: Inês Fialho Brandão (Museu Gulbenkian); Suzana Leite (Plano Nacional das Artes); Helena Rodrigues (Universidade NOVA de Lisboa e Companhia de Música Teatral); Mariana Roldão (Serralves).

**16h00 – 17h00**
**“Capitais de Cultura: Inovação, Mediação e criação”**
Moderação: Joana Meneses (Faz Cultura E.M.)
Convidados: Ana Bragança (ondamarela); Porfírio Correia (Câmara Municipal de Braga); John Romão (Évora27).

INSCRIÇÕES

VOLTAR AO MENU

# TODOS OS EVENTOS SÃO DE ENTRADA LIVRE.

Nos eventos com indicação de inscrição, devem ser efetuadas na plataforma Eventbrite através do cmbcultura.eventbrite.com ou através do botão abaixo.

INSCRIÇÕES

**Colaboração: Arquidiocese de Braga; Fundação Bracara Augusta; Mosteiro de Tibães; Museu dos Biscainhos; Museu do Traje Dr. Gonçalo Sampaio; Museu Pio XII; Santa Casa da Misericórdia de Braga; Universidade do Minho.**

BRAGA

SOA A FUTURO.

BRAGA25

CAPITAL PORTUGUESA DA CULTURA

REPÚBLICA PORTUGUESA

CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO

MUSEUS E MONUMENTOS DE PORTUGAL

PATRIMÓNIO CULTURAL

INSTITUTO PÚBLICO

MOSTEIRO DE TIBÃES

MUSEU • DOS BISCAINHOS

MUSEU PIO XII